

Formulário de Análise de Gramática LOBATO, Antonio José dos Reis (1770)

Domínio	
1.Línguas neolatinas	
Classificação	
Gramática portuguesa	
Período	
Sec. XVIII	
Autoria	
SOBRENOME, Nome.	LOBATO, Antonio José dos Reis
Data de nascimento	17??/??/??
Nacionalidade	Portugal
Naturalidade	?
Naturalização	Não se aplica
Escolaridade	Ensino Superior
Profissão	Cavaleiro da Ordem de Cristo
Gênero/Sexo	Masculino
Outras publicações	
Obra	
Título completo.	Arte da grammatica da lingua portugueza
Título curto.	Arte da grammatica da lingua portuguesa
Ano de publicação da primeira edição.	1770
País em que a primeira edição foi publicada.	Portugal
Cidade em que a primeira edição foi publicada	Lisboa
Quantidade de edições.	1788 [2ª ed.] 1797 [4ª ed.] 1802 [5ª ed.] 1807 [6ª ed.]

	1812 [10 ^a ed.] 1814 [12 ^a ed.] 1815 [14 ^a ed.] 1816 [15 ^a ed.] 1817 [16 ^a ed.]
Número da edição analisada.	1 ^a edição
Ano de publicação da edição analisada.	1770
País em que a edição analisada foi publicada.	Portugal
Cidade em que a edição analisada foi publicada.	Lisboa
Editora responsável pela edição.	Regia Officina Typografica
Quantidade de páginas	154
Idioma em que foi escrito.	Português
Idioma analisado pelo material	Português
Tipo de gramática	<p>Gramática normativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Offereço a V. EXCELLENCIA a Arte da Grammatica da lingua Portugueza, procurando-lhe pelo meio deste obsequioso arbitrio a fortuna de chegar á douta mão, que lhe póde emendar os erros; pois todos conhecem, que V. EXCELLENCIA tem a mais perfeita Sciencia dos principios da lingua Portugueza pela fallar com toda a pureza, e propriedade de termos, como testificação os doutiſſimos escritos, com que V. EXCELLENCIA tem illustrado a Republica das Letras (sic, dedicatória).</i> • Por duas razões ſe faz indispensavelmente precisa a noticia da Grammatica da lingua materna: primeira, para ſe falar ſem erros: ſegunda, para ſe faberem os fundamentos da lingua, que ſe falla uſualmente. Eſta neceſſidade da Grammatica materna tem conhecido geralmente todas as Nações cultas; porque em todas ſe tem occupado homens doutiſſimos em comporem

	<p>Grammaticas da sua lingua (<i>sic</i>, p.06-07).</p> <p>Gramática escolar (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mas ninguem collija, do que tenho dito, ferno meu intento inculcar a presente Arte para o uso das escolas, porque bem conheço as suas muitas imperfeições, e que há muitos fogeitos abalizados neste genero de letras, a quem se possa encarregar a perfeita composição de huma Grammatica Portugueza. Bem verdade he, que na falta de outra não deixará a presente ser util, e necessaria, não só para os que quizerem aprender os preceitos da sua lingua, mas tambem para os Estudantes da Grammatica Latina; pois ainda que os doutíffimos Professores Regios em observancia de hum dos preceitos das Instruções Regias para Estudos lhes expliquem a analogia, que tem a lingua Portugueza com Latina, com tudo nunca se póde dar sem Arte a necessaria noticia das regras da Grammatica Portugueza; e quando se possa dar perfeita, não será sufficiente a capacidade dos principiantes para reterem na memoria tudo o que ouvirem á viva voz dos Professores (<i>sic</i>, XX-XXII).
Presença de exercícios	Não há
Design gráfico.	Apenas textos, em preto e branco

Sumário

INDICE GERAL

Prologo

Introdução - A presente Grammatica p.VII

PROEMIO – Da natureza, e partes da Grammatica Portugueza p.1

Das partes da oração Portugueza. E elementos, de que ellas se compõem p.2

PARTE I DA ETYMOLOGIA p.8

LIÇÃO I. Do Artigo, Nome, Pronome, suas diferenças, e declinações p.8

LIÇÃO II. Da declinação dos Artigos p. 14

LIÇÃO III. Da declinação dos Nomes Substantivos p. 18

LIÇÃO III. Da declinação dos Nomes Adjectivos p. 27

LIÇÃO IV. De algumas especies de Nome Adjectivo p. 33

LIÇÃO V. Da natureza, e diferenças do Pronome p. 38

LIÇÃO VI. Da declinação dos Pronomes Demonstrativos p. 39

LIÇÃO VII. Do Pronome Reciproco p. 44

LIÇÃO VIII. Do Pronome Possessivo p. 45

LIÇÃO IX. Do Pronome Relativo p. 47
 LIÇÃO X. Do Pronome Interrogativo p. 50
 LIÇÃO XI. Da formação do Num. Plural dos Nomes p. 51
 LIÇÃO I. Das regras para se conhecer o gênero dos Nomes Substantivos pela significação p. 56
 LIÇÃO II. Do Nome Substantivo commum de dous p.57
 LIÇÃO III. Do Nome Substantivo Epiceno p. 58
 LIÇÃO IV. Das Regras para se conhecer o genero dos Nomes Substantivos pela terminação p. 59
 LIVRO III. Do verbo, e suas conjugações p. 62
 LIÇÃO I. Da natureza do Verbo, e sua divisão p. 62
 LIÇÃO II. Das Conjugações Regulares dos Verbos p. 68
 LIÇÃO III. Da Conjugação do Verbo Ser p. 69
 LIÇÃO IV. Da Conjugação do Verbo Ter p. 75
 LIÇÃO V. Da Conjugação do Verbo auxiliar Haver p. 86
 LIÇÃO VI. Da primeira Conjugação dos Verbos activos regulares, que no presente do Infinitivo acabão em ar, affim como Amar p. 92
 LIÇÃO VII. Da segunda Conjugação dos Verbos activos regulares, que acabão no presente do infinitivo em er, affim como Defender p. 98
 LIÇÃO VIII. Da terceira Conjugação dos Verbos regulares, que no presente do Infinitivo acabão em ir, affim como Applaudir p. 103
 LIÇÃO IX. Da formação das vozes dos Verbos regulares p. 108
 LIÇÃO X. Dos Verbos irregulares p. 117
 LIÇÃO XI. Das Conjugações dos Verbos irregulares da primeira Conjugação p. 119
 LIÇÃO XII. Das Conjugações dos Verbos irregulares da segunda Conjugação p. 125
 LIÇÃO XIII. Das Conjugações dos Verbos irregulares da terceira Conjugação p. 143
 LIÇÃO XIV. Da Conjugação dos Verbos irregulares, que no Infinitivo acabão em or p. 154
 LIÇÃO XII. Dos Verbos irregulares defectivos p. 158
 LIVRO IV. Dos Preteritos, e Participios do Preterito dos Verbos p. 160
 LIÇÃO I. Dos Preteritos, e Participios do pretérito dos Verbos da primeira Conjugação p. 161
 LIÇÃO II. Dos Preteritos, e dos Participios do pretérito da segunda Conjugação p. 162
 LIÇÃO III. Dos Preteritos, e Participios do pretérito dos Verbos da terceira Conjugação p. 165
 LIÇÃO IV. Do Preterito, e Participio do Verbo Por, e seus compostos p. 166
 LIÇÃO V. Da natureza do Participio, e sua divisão p. 167
 LIVRO V. Das Partes indeclinaveis da Oração p. 168
 LIÇÃO I. Da Preposição p. 168
 LIÇÃO II. Do Adverbio p. 170
 LIÇÃO III. Da Conjunção p.172
 LIÇÃO IV. Da Interjeição p. 174
 LIVRO VI. Da Profodia p. 175
 LIÇÃO I. Das palavras acabadas em letra vogal p. 177
 LIÇÃO II. Das palavras acabadas em L p. 179
 LIÇÃO III. Das palavras acabadas em M, e N p. 180
 LIÇÃO IV. Das palavras acabadas em R p. 182
 LIÇÃO V. Das palavras acabadas em S p. 183
 LIÇÃO VI. Das palavras acabadas em Z p. 188
 PARTE II. DA SYNTAXE. PROEMIO p. 191
 LIVRO I. Da Syntaxe de Concordancia p. 194

LIÇÃO I. Da Concordancia do Substantivo com outros Substantivos, e da Concordancia do Adjectivo com o Substantivo p. 194
 LIÇÃO II. Da Concordancia do Verbo com o seu nominativo p. 197
 LIVRO II. Da Syntaxe de Regencia p. 199
 LIÇÃO I. Do Nominativo p. 200
 LIÇÃO II. Do Genitivo p. 202
 LIÇÃO III. Do Dativo p. 209
 LIÇÃO IV. Do Accufativo p. 212
 LIÇÃO V. Do Vocativo p. 215
 LIÇÃO VI. Do Ablativo p. 216
 LIÇÃO XVII. Do Barbarifmo, e Solecifmo p. 230
 LIVRO II. Da Syntaxe figurada p. 232
 LIÇÃO I. Da definição da Syntaxe figurada; da Figura, e fua divisão p. 232
 LIÇÃO II. Da Figura Ellipfe p. 233
 LIÇÃO III. Da Figura Zeugma p. 234
 LIÇÃO III. Da Figura Syllepfe p. 236
 LIÇÃO IV. Da Figura Syntheffe p. 238
 LIÇÃO V. Da Figura Enallage p. 239
 LIÇÃO VI. Da Figura Pleonafmo p. 240
 LIÇÃO VII. Da Figura Hyperbaton, e fuas efpecies p. 242
 LIVRO III. Das Figuras da Dicção p. 245
 LIÇÃO I. Da Figura, fua devisão p. 245
 LIÇÃO II. Da Synalefa p. 245
 LIÇÃO III. Da Figura Afereffe p. 248
 LIÇÃO IV. Da Figura Syncope p. 249
 LIÇÃO V. Da Figura Apocope p. 251
 LIÇÃO VI. Da Figura Antitheffe p. 252
 LIÇÃO VII. Da Figura Protheffe p. 253

Objetivos do autor

- Mas ninguem collija, do que tenho dito, ferno meu intento inculcar a prefente Arte para o ufo das efcolas, porque bem conheço as fuas muitas imperfeições, e que há muitos fogeitos abalizados nefte genero de letras, a quem fe poffa encarregar a perfeita compofição de huma Grammatica Portugueza. Bem verdade he, que na falta de outra não deixará a prefente fer util, e neceffaria, não fó para os que quizerem aprender os preceitos da fua lingua, mas tambem para os Eftudantes da Grammatica Latina; pois ainda que os doutiffimos Profeffores Regios em obfervancia de hum dos preceitos das Inftuições Regias para Eftudos lhes expliquem a analogia, que tem a lingua Portugueza com Latina, com tudo nunca fe póde dar fem Arte a neceffaria noticia das regras da Grammatica Portugueza; e quando fe poffa dar perfeita, não ferá fufficiente a capacidade dos principiantes para reterem na memoria tudo o que ouvirem á viva voz dos Profeffores. Por cuja razão lhes julgo neceffaria huma Grammatica Portugueza, em que pofsão cada vez que lhes for neceffario examinar as fuas regras, obfervando com efpeculação aquillo, em que ellas convem, ou diferem dos preceitos da lingua, que aprendem (*sic*, XXII).

Concepção de língua, norma e gramática

Gramática

- Ninguém pôde duvidar do grande proveito, que alcança cada hum em fazer Grammatica da sua mesma lingua; porque não somente consegue fallala com certeza, mas tambem fica desembaraçado para aprender com muita facilidade qualquer outra (*sic*, X).
- GRAMMATICA Portugueza he a Arte, que ensina a fazer sem erros a oração Portugueza. Desta definição se collige ser a oração Portugueza o fim das regras da Grammatica Portuguea. Consta a Grammatica Portugueza de quatro partes, que são Ortografia, Profodia, Etymologia, e Syntaxe (*sic*, p. 1).

Norma:

- Por duas razões se faz indispensavelmente precisa a noticia da Grammatica da lingua materna: primeira, para se falar sem erros: segunda, para se saberem os fundamentos da lingua, que se falla usualmente. Esta necessidade da Grammatica materna tem conhecido geralmente todas as Nações cultas; porque em todas se tem ocupado homens doutíffimos em comporem Grammaticas da sua lingua (*sic*, p. VII-VIII).

Classe de palavras

08 Classes: Artigos, Nome [s substantivo e Adjetivo] , Pronomes, Verbos, Preposições, Advérbios, Conjunções, Interjeições.

Especificidades

- O autor dedica a obra ao Conde de Oeyras pelo fato de acreditar que esse possui a mais perfeita ciência dos princípios da língua portuguesa e por falar a língua com a mais perfeita pureza. Acredita que sob sua influência a sua obra elaborada será bem aceita pelo público.

Corpus de referência

- usos não referenciados.
- usos de textos literários escrito até o fim do século XVIII.
- outros (gramáticas).

Inspiração / referência recebida

- Sebastião José de Carvalho e Mello (Conde de Oeyras)
- Mons. Conselho delRei de França
- Padre Buffier
- Martin
- Benedito Dogacci
- Padre D. Salvador Corticelli
- Antonio de Nebrissa
- Gonçalo Correas (professor das línguas Grega, Chaldea e Hebraica, Universidade de Salamanca)
- Bento Martins Gomes Gaiozo
- Fernão de Oliveira
- João de Barros
- Amaro de Roboredo
- Padre Bento Pereira

- D. Jeronymo Contador De Argote (Clerigo Regular Da Divina Providência)
- D. João Caramuel
- Doutor Bernardo de Aldrete
- Antonio Felis Mendes
- Cicero
- Varrão
- Francisco Sanches (Brocense)
- Jerardo João Vossio
- Jacome Perizonio
- D. José I
- Padre Manoel Alvares
- Thomaz Linacro
- Sciopio
- Genaro Sisti (Professor na Real Universidade de Napoles)
- Lancelloto

Inspiração/referência exercida

Estado da arte

- ASSUNÇÃO, Carlos da Costa. Uma leitura da introdução da gramática de Reis Lobato. **Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, v. 14, 1997, p. 165-181.
- BARBOZA, Giselle Macedo. **A gramática de Reis Lobato e o ensino de língua portuguesa no Brasil (1770-1828)**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, 2011. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4862/1/GISELLE_MACEDO_BARBOZA.pdf. Acesso em: 12 dez. 2023.
- Disponível em: <https://1library.org/article/arte-grammatica-lingua-portugueza-antonio-jos%C3%A9-reis-lobato.zlv339gy>. Acesso em: 06 nov. 2023.
- Disponível em: <https://www.ghtc.usp.br/server/Lusodat/pes/00/pes00080.htm>. Acesso em: 07 nov. 2023.
- LEMOS, Wagner Gonzaga. Arte da grammatica da lingua portugueza: um compêndio a serviço das reformas de Pombal. In: OLIVEIRA, Luiz Eduardo (org.). **A Legislação Pombalina sobre o Ensino de Línguas: Suas implicações na Educação Brasileira (1757-1827)**. 2. ed. Aracaju: Criação Editora, 2022, p. 409-423. Disponível em: <https://editoracriacao.com.br/a-legislacao-pombalina-sobre-o-ensino-de-linguas-suas-implicacoes-na-educacao-brasileira1757-1827/>. Acesso em: 01 dez. 2023.
- MOURA, Teresa Maria Teixeira de. **As ideias linguísticas portuguesas no século XVIII**. Col. 8. Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal: Minerva Transmontana, Tipografia, Ld.^a, 2012. Disponível em: https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2018/05/CEL_Lingu%C3%ADstica_8.pdf. Acesso em: 18 dez. 2023.

Informação complementar

Redator/Revisor

Maria de Oliveira Rodrigues (Redator) Leandro Silveira de Araujo (Revisor)	
Data de análise	
	24/06/2025
Obra completa (anexo do pdf)	
	Obra completa anexada
Foto do autor (anexo de imagem)	
	Não disponível
Localização da foto na web	
	Não disponível
Localização da obra no acervo	
	Acervo MuGra
Referências	
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponível em: https://1library.org/article/arte-grammatica-lingua-portugueza-antonio-jos%C3%A9-reis-lobato.zlv339gy. Acesso em: 10 nov. 2023. • Disponível em: https://www.ghc.usp.br/server/Lusodat/pes/00/pes00080.htm. Acesso em 09 nov. 2023.
Referência bibliográfica do item no acervo	
	LOBATO, António José dos Reis. Arte da grammatica da lingua portugueza . Lisboa: Regia Officina Typografica, 1770.